

Secção Regional do Sul

Relatório de Atividades
e
Contas 2014

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em:

26 de fevereiro de 2015

Índice Geral

Introdução 6

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos 7
2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul 15
3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem 21
4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional 23
5. Promover o Desenvolvimento Profissional 30
6. Atividades Estatutárias 32
7. Contas do Exercício de 2014 36
8. Considerações Finais 41

Índice de Quadros

Quadro 1	Visitas Institucionais	8
Quadro 2	Encontros promovidos SRSul em 2014	9
Quadro 3	Protocolos estabelecidos 2014	10
Quadro 4	Curso de Formação Suporte Básico de Vida Pediátrico 2014	11
Quadro 5	Pesquisa nas Bases de Dados Científicos da Ordem dos Enfermeiros	11
Quadro 6	Sessões Letivas em Estabelecimentos de Ensino	13
Quadro 7	Atribuição de Título de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista	16
Quadro 8	Título de Enfermeiro Especialista por tipo de Especialidades	16
Quadro 9	Número de Publicações Realizadas nos Meios de Comunicação Social	22
Quadro 10	Atividades Desenvolvidas pelo Conselho de Enfermagem Regional	24
Quadro 11	Grupos de Acompanhamento do Exercício Profissional	25
Quadro 12	Défice de Enfermeiros nas Unidades da SRSul	31
Quadro 13	Atividade da Mesa da Assembleia Regional	32
Quadro 14	Reuniões CDR	33
Quadro 15	Representações realizadas	33
Quadro 16	Reuniões CJR	34
Quadro 17	Atividades do Conselho de Enfermagem Regional	35
Quadro 18	Atividades do Conselho Fiscal Regional	35
Quadro 19	Comparação entre o orçamento, o realizado em 2014 e o realizado no período homólogo	37
Quadro 20	Gastos realizados em 2014, comparação com orçamento 2014 e execução 2013	38
Quadro 21	Investimentos 2014	39

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Distribuição de Visitas de Proximidade/Acompanhamento	7
Gráfico 2	Número total de seguidores na página de Facebook	12
Gráfico 3	Alcance total no Facebook	13
Gráfico 4	Média de demora de análise dos processos de atribuição de título de Enfermeiro	15
Gráfico 5	Média de demora de análise dos processos de atribuição de título de Enfermeiro Especialista	17
Gráfico 6	Registo de atendimento telefónico e presencial administrativo	17
Gráfico 7	Atividade administrativa, principais solicitações	18
Gráfico 8	Tempo médio de resposta ao membro	18
Gráfico 9	Pedidos de Suspensões/Cancelamentos	19
Gráfico 10	Motivo suspensão/cancelamentos	19
Gráfico 11	Satisfação do Cliente com atendimento	20

Siglas

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

CDR - Conselho Diretivo Regional

CE - Conselho de Enfermagem

CER - Conselho Enfermagem Regional

CFR - Conselho Fiscal Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

ERI - Estrutura Residencial de Idosos

FSE - Fornecimento e Serviços Externos

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

JDT - Jones Dependency Tool

MDP - Modelo Desenvolvimento Profissional

OE - Ordem dos Enfermeiros

PD - Processo disciplinar

PI - Processo de Inquérito

PPQCE - Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCE - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RNCCI - Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados

SBVP - Suporte Básico de Vida Pediátrico

SRSul - Secção Regional do Sul

SU - Serviço de Urgência

UCC - Unidades de Cuidados na Comunidade

UCSP - Unidade de Cuidados da Saúde Personalizados

ULS - Unidade Local de Saúde

USF - Unidade de Saúde Familiar

Introdução

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRSul) no cumprimento do disposto na alínea e) do artº 34 do Estatuto da OE, aprovado pela Lei nº 111/2009 de 16 de setembro, vem apresentar à Assembleia Regional o Relatório de Atividades e Contas de 2014, o qual tem por referência o Plano de Atividades e Orçamento aprovado a 29 de março de 2014.

Com base nos eixos estratégicos que suportam o Plano de Atividades de 2014, pretendemos com este relatório evidenciar de forma sistemática as atividades promovidas pelos Órgãos Regionais no período de janeiro a dezembro de 2014:

Mesa de Assembleia Regional; Conselho Diretivo Regional; Conselho Jurisdicional Regional; Conselho Fiscal Regional; e Conselho de Enfermagem Regional.

Em dezembro de 2014 o número de enfermeiros afetos à SRSul era de 26.498 distribuídos pelos sete distritos, sendo 21.687 do género feminino e 4.811 do género masculino. De referir que comparativamente ao ano anterior houve um acréscimo de 307 membros ativos nesta Secção.

Neste relatório apresentaremos de forma descritiva as atividades desenvolvidas relacionadas com a consecução dos objetivos definidos para cada eixo estratégico.

No final do documento apresentamos as contas do exercício de 2014, finalizando com considerações finais que integram as principais limitações evidenciadas durante 2014.

1. *Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos*

Durante 2014, procurámos promover e incentivar atividades de proximidade com os enfermeiros nos diversos contextos de exercício profissional, nos sete distritos da SRSul.

Assim, mediante os objetivos estabelecidos no Plano de atividades, efetuamos acompanhamento do exercício profissional, promovemos a defesa da dignidade da profissão no Sistema de Saúde e melhorámos a comunicação com os membros.

Durante o ano 2014, foram realizadas 56 visitas institucionais, sendo na sua maioria realizadas em conjunto pelo Conselho Diretivo Regional (CDR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER), nos sete distritos e em vários tipos de unidades de saúde quer seja ao nível hospitalar, dos Cuidados de Saúde Primários ou em Estruturas Residências de Idosos, bem como unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Das 56 visitas institucionais realizadas durante o ano de 2014, podemos constatar através do gráfico 1 que 60% foram visitas de acompanhamento no âmbito de exposições apresentadas e 40% dizem respeito a visitas de proximidade.

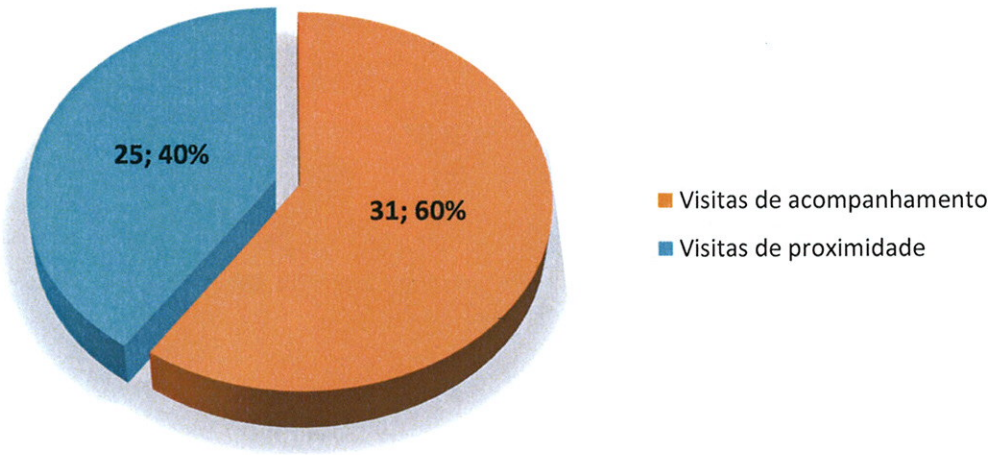

Gráfico 1: Distribuição de visitas de proximidade/acompanhamento

Na maioria destas visitas houve espaço para reunião com colegas das instituições, permitindo uma reflexão conjunta sobre prática profissional.

Tipologia de Instituições	Nº de visitas
Agrupamento de Centros de Saúde	10
Centros Hospitalares	20
Estruturas Residenciais para Idosos	2
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	3
Unidades Hospitalares	11
Escola Secundária	1
Santa Casa da Misericórdia	1
Centro Médico	1
Administração Regional de Saúde	1
Unidade Local de Saúde	6
TOTAL	**56**

Quadro 1: Visitas institucionais

No âmbito do acompanhamento do exercício profissional, algumas das visitas foram também efetuadas em conjunto com os membros das Mesas dos Colégios de Especialidade, nomeadamente nas visitas que decorrem de exposições enviadas pelo Digníssimo Bastonário.

Estas visitas permitiram a partilha de problemas reais em contexto de prática clínica e contribuíram para as decisões políticas de âmbito regional.

Ainda com o propósito de promover a aproximação da OE aos Enfermeiros, a SRSul organizou sete Encontros.

Evento	Data	Participantes	Distrito
1º Encontro Internacional de Urgência e Emergência	31 janeiro	245	Lisboa
Encontro de Enfermeiros da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	31 março	58	Lisboa
Encontro de Enfermeiros a exercer nas ERI	12 abril	25	Lisboa
2º Encontro Interdisciplinar de Cuidados Paliativos	20 junho	95	Lisboa
Encontro Unidade de Cuidados na Comunidade- Presente com futuro	09 julho	42	Lisboa
Reunião de Equipas de Suporte em Cuidados Paliativos	14 outubro	69	Lisboa
Encontro dos Enfermeiros das Equipas de Gestão de Altas	24 outubro	43	Lisboa
Encontro de Enfermeiros das Unidades de Internamento da RNCCI	24 novembro	98	Lisboa

Quadro 2: Encontros promovidos pela SRSul em 2014

Estes Encontros permitiram a apresentação de projetos existentes nos diversos contextos da prática clínica, dando visibilidade ao trabalho efetuado e liderado por enfermeiros. Em alguns destes encontros houve a possibilidade de conhecer realidades internacionais, através da participação de colegas de outros países. No geral a avaliação realizada pelos participantes nestes encontros foi bastante satisfatória.

Durante o ano de 2014 promovemos reuniões/debates sobre o contexto do Sistema de Saúde em Portugal, com o poder político regional, estruturas partidárias, e outras que se apresenta a seguir:

- Reunião com antigos Presidentes do CDR/CER e candidatos à SRSul.
- Reunião com Câmaras Municipais:
  - Barreiro
  - Assembleia Municipal de Almada
  - Palmela
- Ordens Profissionais:
  - Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos
  - Secção Regional do Sul da Ordem dos Farmacêuticos
- Duas reuniões com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).
- Reunião com Administração Regional de Saúde:
  - Lisboa e Vale do Tejo, IP

- Algarve, IP
- Audição Parlamentar na Câmara Municipal de Loulé, sobre a temática Saúde no Algarve.
- Conferência de imprensa entre a Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros e Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos, sobre o impacto do Orçamento de Estado para 2015 na Saúde.

Na aproximação ao cidadão identificámos as estruturas de poder local como parceiros estratégicos. Nesse sentido foram realizadas reuniões, com a finalidade de estabelecer parcerias na área da saúde. Foi apresentado o projeto para a formação em Suporte Básico de Vida nas Escolas, na área de abrangência da Secção.

O debate das problemáticas existentes na área de abrangência da SRSul, com os diferentes parceiros, contribuiu para promover a melhoria das respostas em saúde a nível regional.

Durante este ano a SRSul estabeleceu protocolos de cooperação com evidentes vantagens para os membros.

No quadro 3 podemos identificar as instituições com as quais foram estabelecidos protocolos, durante o ano 2014.

Atividades	Realizadas
Celebração de Protocolos com empresas prestadoras de serviços, fornecedores de produtos	• ECOCARCLEAN; • Hotel Montechoro e AT Montechoro Clube 99; • Phonetalk Languages Academy; • Speakeasy, td hotels Portugal, Lagus Resort; • Mariz Grancho, Unipessoal; • MD Clínica, Lda.

Quadro 3: Protocolos estabelecidos 2014

Ainda nesta procura de aproximação dos Enfermeiros aos cidadãos, a SRSul promoveu Cursos de Suporte Básico de Vida Pediátrico para Pais, tendo sido realizados cursos no Hospital de Faro, abrangendo 44 cidadãos.

Atividades	Realizadas
Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico para Pais	• 3 ações realizadas no Hospital de Faro

Quadro 4: Cursos de Formação Suporte Básico de Vida Pediátrico 2014

A SRSul colaborou na promoção do Workshop "A Pesquisa nas Bases de Dados Científicos da Ordem dos Enfermeiros", que se realizou no dia 02 de dezembro de 2014.

Atividades	Realizadas
Workshop – A Pesquisa nas Bases de Dados Científicos da Ordem dos Enfermeiros	ESEL Polo Artur Ravara: • Participantes (10)

Quadro 5: A Pesquisa nas Bases de Dados Científicos da Ordem dos Enfermeiros

A SRSul participou na reunião, promovida pelo Digníssimo Bastonário, com Enfermeiros Vogais dos Conselhos Clínicos dos ACES, Enfermeiros Supervisores e Chefes no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários no dia 11 de fevereiro de 2014 no Auditório do Alto dos Moinhos.

A SRSul tem desenvolvido um conjunto de atividades de caráter administrativo, relacionadas com a manutenção da base de dados dos membros e com resposta às diversas solicitações individuais, coletivas e institucionais.

Foi ainda nossa preocupação dar continuidade à gestão dos recursos da SRSul de forma mais efetiva privilegiando o recurso a tecnologias de informação e de comunicação.

Em 2014 mantivemos o objetivo de divulgar a atividade realizada pela Secção, não só no que concerne à atividade dos órgãos, mas também na promoção dos resultados relacionados com boas práticas do exercício profissional, através da dinamização do site e das redes sociais.

Durante o ano em análise, foram publicadas no site da SRSul 67 notícias sobre atividades ou acontecimentos, 20 de divulgação e 9 notícias de posições políticas tomadas pelo Conselho Diretivo Regional da SRSul.
Na comemoração de Efemérides divulgamos 12 textos no site da SRSul realizados por enfermeiros dos diversos contextos de prática clínica dos sete distritos.

No que diz respeito aos pedidos de divulgação recebidos na SRSul, foram publicados 136 dos 175 pedidos chegados, 75 publicados no separador "Agenda" e 61 no separador "Parcerias", 39 não foram divulgados, pois não correspondiam aos critérios de publicação definidos.

Para uma melhor divulgação da atividade da Secção, foram enviadas 12 *ExpressOE Sul*, aos membros, com informação das atividades mais relevantes publicadas no site da SRSul.

Pela análise estatística dos dados do *Facebook* podemos verificar que cada vez mais as redes sociais se tornam um importante veículo de comunicação entre a SRSul e os enfermeiros.

No gráfico 2 observamos a evolução do número total de seguidores da página da SRSul no último ano. Iniciámos o ano com 2.459 seguidores, verificando-se um crescimento de 83%, terminando o ano com um total de 4.507.

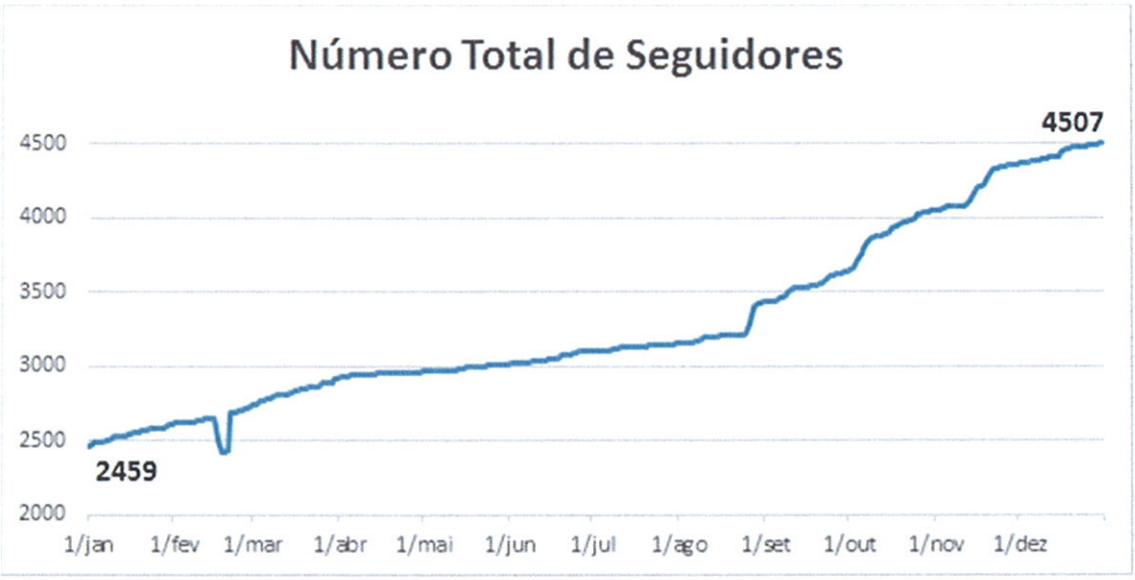

Gráfico 2: Número total de seguidores na página de *Facebook*

No gráfico seguinte podemos ver o alcance total da página de *Facebook* da SRSul, que indica o número de pessoas que vê as publicações feitas, direta ou indiretamente.

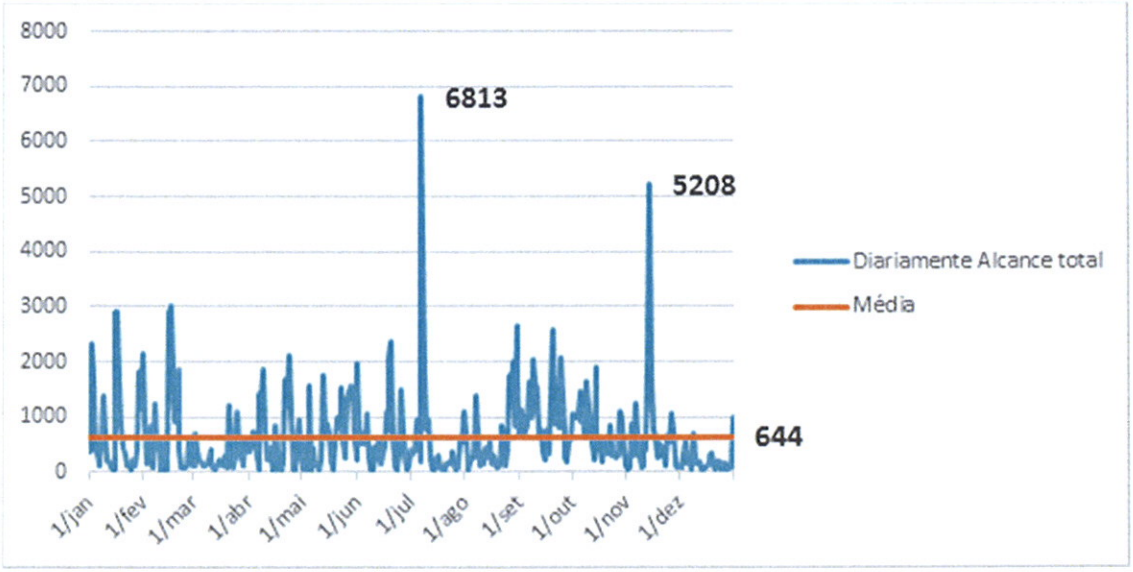

Gráfico 3: Alcance total no *Facebook*

Observamos vários 'picos' de atividade da página que podemos associar a algumas atividades e posições políticas promovidas pela SRSul. A média de visualização diária é de 644. A publicação com maior alcance foi visualizada por 6.813 pessoas.

Com o objetivo de apresentar a Ordem dos Enfermeiros aos estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem, foram efetuadas 12 sessões letivas em vários Estabelecimentos de Ensino Superior, como se pode observar no Quadro 6.

Local	Data
ESS Santarém	22-01-2014
ESS Évora	27-01-2014
Ess Beja	28-01-2014
Ess Cruz Vermelha Portuguesa	12-02-2014
ESS Egas Moniz	19-03-2014
ESE Lisboa	24-06-2014
ESS Setúbal	24-06-2014
Universidade Atlântica	27-06-2014
ESS Beja	30-06-2014
ESS Évora	04-07-2014
ESS Santarém	11-07-2014
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	26-09-2014

Quadro 6: Sessões letivas em Estabelecimentos de Ensino Superior

A SRSul, participou na organização de projetos da responsabilidade das Mesas dos Colégios da Especialidade, nomeadamente:

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica:

- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Criança subordinado ao tema "*Diminuir o medo da Cirurgia*", no Jardim de Infância da Pena, no dia 01 de junho 2014.

Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Comunitária:

- ✓ Workshop 13 de setembro de 2014 no Seixal:
  - Enfermagem de Saúde Familiar – Novos Desafios
  - Enfermagem Comunitária de Saúde Pública – Que Desafios?

Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- ✓ Elaboração do Roll Up alusivo ao Dia Mundial de Saúde Mental 10 de outubro.

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul

Durante o ano de 2014 a SRSul desenvolveu um conjunto de atividades de caráter administrativo, relacionados com atendimento ao público/membros e manutenção da base de dados de membros.

Relacionado com a estrutura interna, importa referir que a SRSul tem desenvolvido atividades inerentes à gestão de membros, na melhoria do registo das diversas solicitações efetuadas, na reorganização dos recursos humanos, bem como das áreas de responsabilidade dos funcionários afetos à gestão de membros.

No âmbito dos Recursos Humanos, foi mantido o sistema de avaliação de desempenho, foram solicitados relatórios mensais em cada área desde maio de 2014, tendo sido contratadas duas funcionárias para apoio às atividades desenvolvidas pelo CDR.

Foi apresentada e aprovada a alteração das funções/áreas de responsabilidade dos funcionários, nomeadamente da Susana Gonçalves, Gonçalo Moreno, Paula Silva, Carla Antunes, Marta Moleirinho e Sandra Carreira.

Foi realizada formação em Excel aos colaboradores, nas instalações da SRSul, de acordo com o nível individual de conhecimentos, num total de 8 horas por cada colaborador.

A 31 de Dezembro de 2014, a SRSul contava com 26.498 membros ativos, tendo procedido à inscrição de 1.031 candidatos a enfermeiros, dos quais foram admitidos 1.045 enfermeiros, sendo que o diferencial entre inscritos e admitidos se deve ao facto dos processos de candidatura terem sido iniciados ainda em 2013.

No gráfico seguinte podemos constatar que em média a demora na atribuição de título de enfermeiro foi de 17 dias.

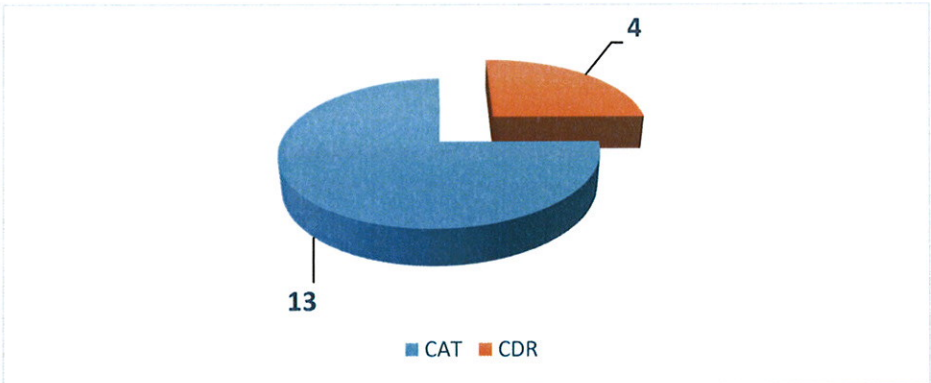

Gráfico 4: Dias de demora média no processo de atribuição de título de enfermeiro

Podemos observar no Quadro 7 o número total de Enfermeiros e de Enfermeiros Especialistas inscritos na SRSul.

Atividades	Atribuídos	Não Atribuídos
Título de Enfermeiro	1045	7
Título de Enfermeiro Especialista	533	0

Quadro 7: Atribuição de título de Enfermeiro e Enfermeiro Especialista

Podemos verificar no Quadro 8, o número de Enfermeiros Especialistas inscritos por área de especialidade.

Títulos de Enfermeiro Especialista atribuídos	Número
Enfermagem Médico- Cirúrgica	149
Enfermagem de Reabilitação	140
Enfermagem de Saúde na Comunidade	111
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	55
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	44
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	34
TOTAL	**533**

Quadro 8: Título de Enfermeiro Especialista atribuídos por área de Especialidade

No gráfico seguinte podemos constatar que o tempo médio para análise e atribuição de Título de Enfermeiro Especialista, foi de 24 dias.

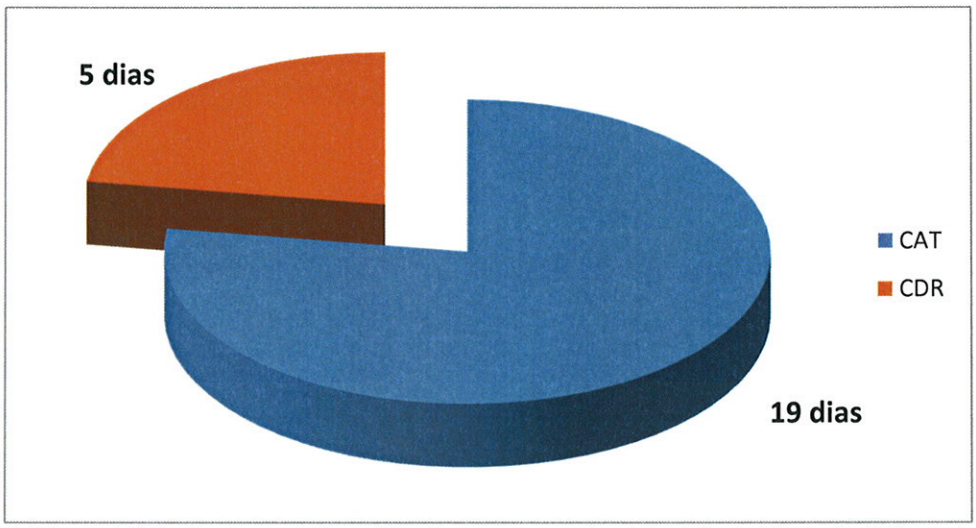

Gráfico 5: Média de demora da análise dos processos de atribuição de Título de Enfermeiro Especialista

No âmbito do desenvolvimento de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo, durante o ano em análise, foram observados os processos e circuitos administrativos, por forma a monitorizar as solicitações efetuados pelos Enfermeiros à SRSul.

O Gráfico 6 apresenta os dados referentes ao atendimento telefónico e presencial relativo ao ano 2014.

Podemos verificar que a média de atendimento presencial mensal é de 338 e de atendimento telefónico é de 906:

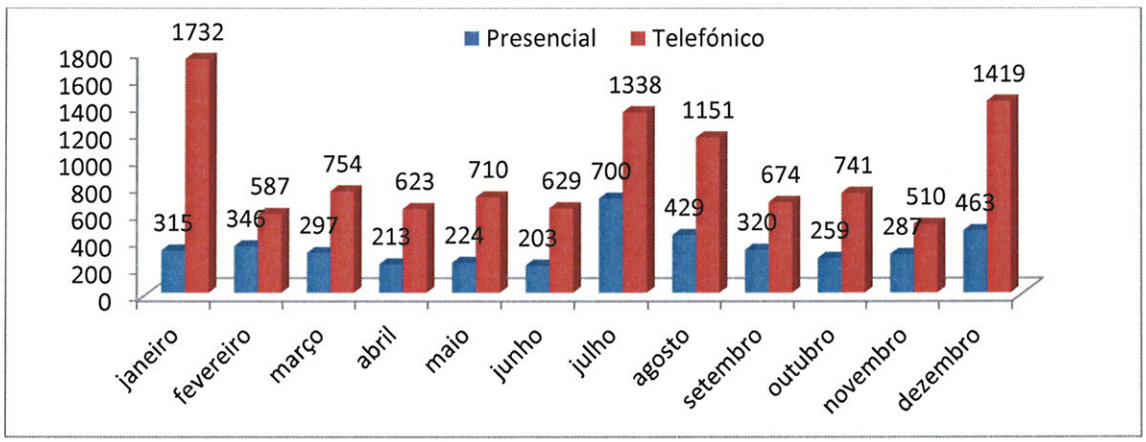

Gráfico 6: Registo de atendimento telefónico e presencial administrativo

Durante o ano 2014, no que concerne à tipologia de solicitações por parte dos membros, podemos verificar no gráfico 7, que houve uma maior expressão nos assuntos relacionados com a quotização. Os pedidos englobados no item outros, referem-se a alterações de dados na base de membros (domicílio profissional e dados pessoais), transferência de processos, devoluções e outras informações.

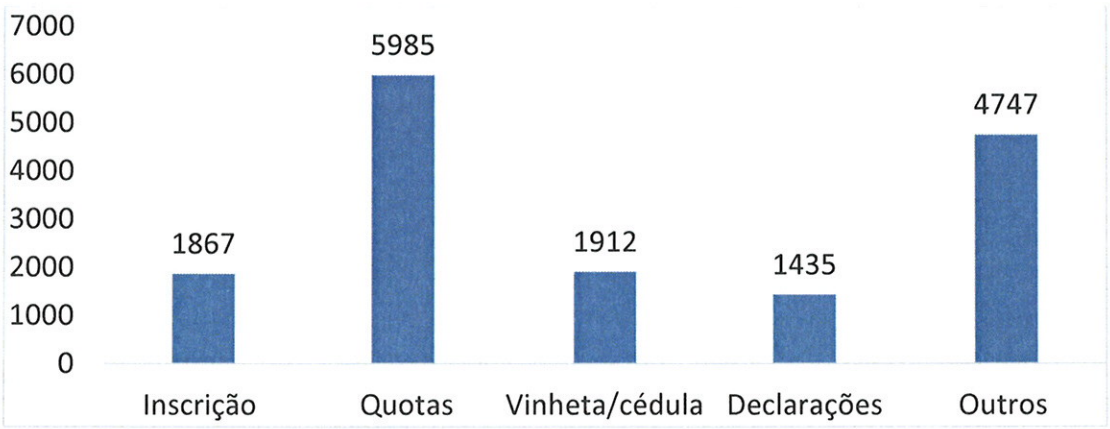

Gráfico 7: Atividade Administrativa, principais solicitações

De referir que durante o ano 2014 o tempo de reposta ao membro, sem despacho de CDR, variou entre 1 e 3 dias. Os assuntos remetidos à gestão de membros, que necessitaram de despacho do CDR, teve em média uma resposta em 4 dias, sendo no máximo de 12 dias.

O gráfico 8 apresenta o tempo médio de resposta ao membro.

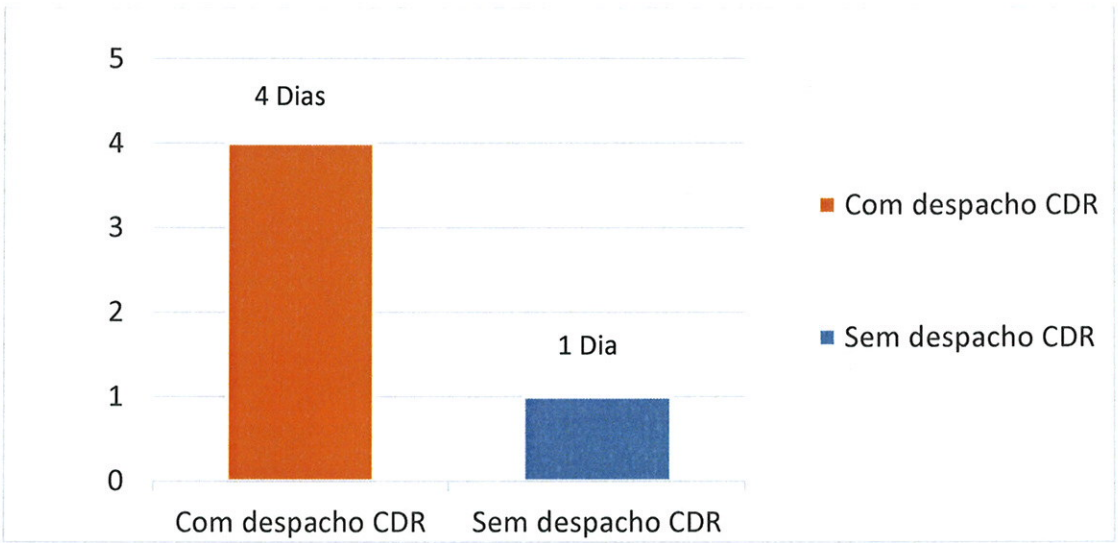

Gráfico 8: Tempo médio de resposta ao membro

Durante o ano de 2014 existiram 710 pedidos de suspensão e 34 cancelamentos, como podemos verificar no Gráfico 9.

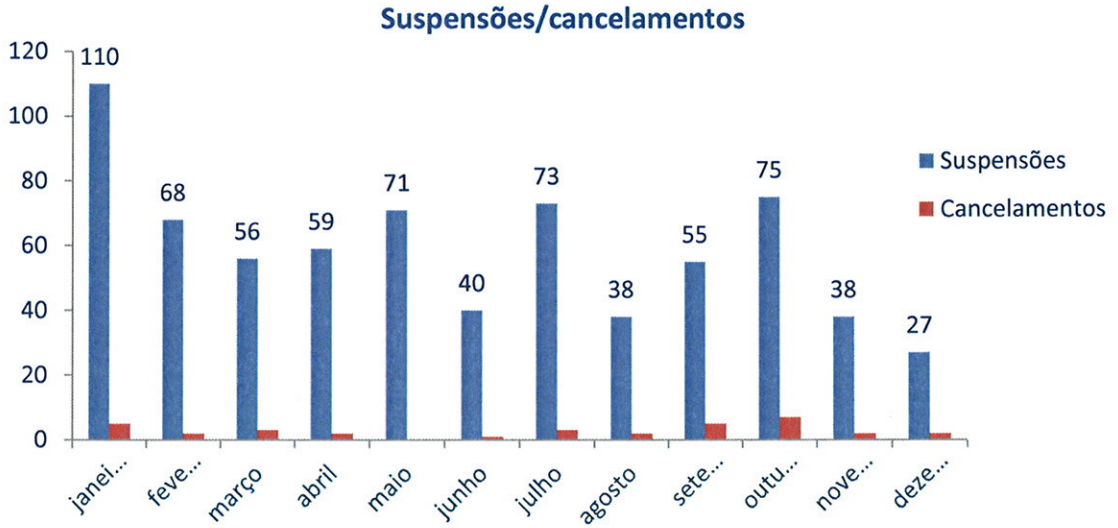

Gráfico 9: Pedidos de Suspensões/Cancelamentos

Relativamente à suspensão/cancelamento de inscrição dos membros da SRSul, os principais motivos apresentados nos pedidos podem ser observados no Gráfico 10.

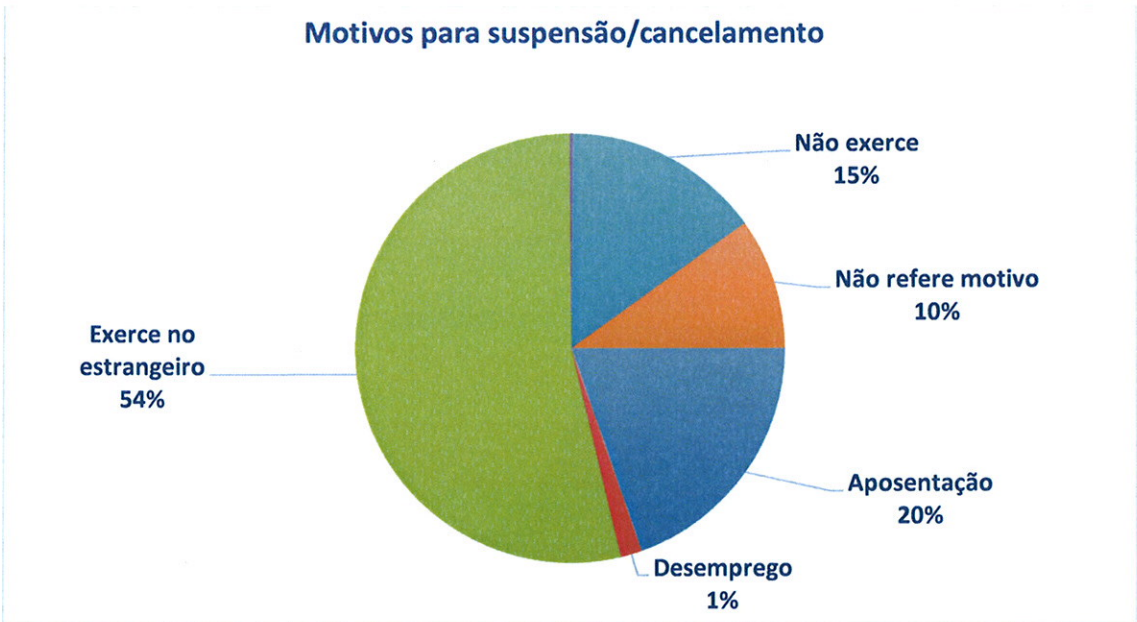

Gráfico 10: Motivo de Suspensão/Cancelamento

Com o objetivo de uniformizar o funcionamento interno da Secção e na melhoria da resposta ao membro, foram criadas 28 Notas Internas.

Em 2014 foi mantida a utilização de fardamento por todos os funcionários da SRSul, continuando a Secção a ser responsável pela limpeza e manutenção deste fardamento.

A satisfação dos clientes que se deslocam à SRSul é um parâmetro de avaliação importante relativamente ao funcionamento da SRSul.

O Gráfico 11 apresenta dados de satisfação com atendimento na SRSul.

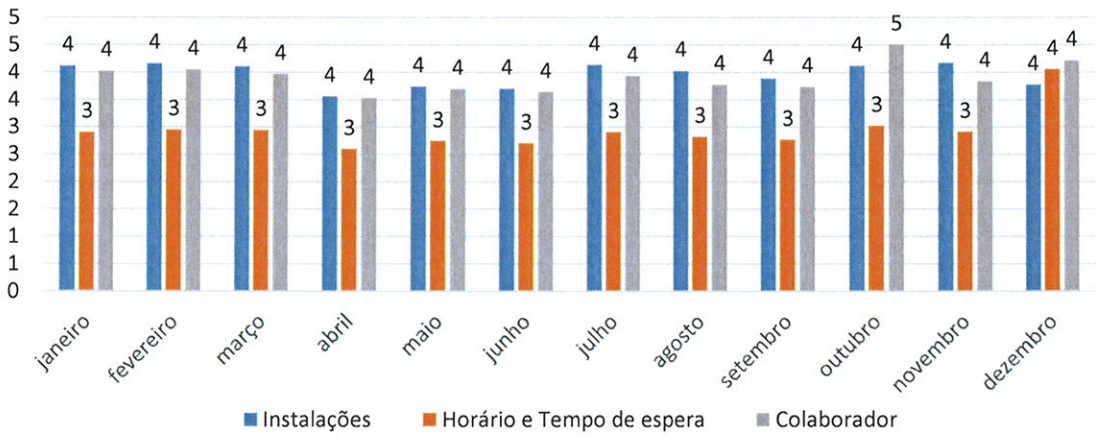

Gráfico 11: Satisfação do cliente com atendimento

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 10, verificamos que os membros referem um elevado grau de satisfação no que diz respeito ao atendimento dos funcionários. Os aspetos com menor nível de satisfação relacionam-se com o horário, bem como o tempo de espera.

A Secção Regional do Sul tem vindo a desenvolver uma política protetora do ambiente, dando continuidade ao recurso a tecnologia de informação, reduzindo progressivamente o consumo de papel. Neste sentido, foram adquiridos 14 IPads, permitindo também a realização de reuniões por videoconferência.

Mantivemos durante o ano de 2014 o processo de triagem de lixo, tendo correspondido a: Vidro: 7,5 Kg; Plástico: 33,6 Kg; Cartão: 145,8 Kg

Procedeu-se também à avaliação da viabilidade de utilizar produtos reciclados, mantendo o uso de canetas recicladas.

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem

Afirmar a Enfermagem na Sociedade Portuguesa e promover o valor dos cuidados de enfermagem, através dos meios de comunicação social e de políticas de intervenção regional, constituíram-se como objetivos estratégicos da SRSul, durante o ano 2014.

Durante este ano foram comemoradas doze efemérides com a realização de atividades e/ou produção de textos da autoria de enfermeiros dos diversos contextos.

Na comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (12 de maio), a SRSul promoveu um encontro com Administrações Regionais de Saúde, Secções Regionais de Ordens Profissionais da área da saúde e Deputados da Comissão Parlamentar de Saúde. Neste âmbito foi promovido o tema emanado do Conselho Internacional dos Enfermeiros *"Enfermeiros, uma força para mudar, um recurso vital para a Saúde"*, tendo por base a *Recomendação Profissional sobre Política de Saúde Regional*, aprovada em Assembleia Regional a 29 de março de 2014.

Esta Recomendação surge no âmbito das responsabilidades estatutárias da Secção Regional do Sul, nomeadamente acompanhamento do exercício profissional, onde se tem constatado uma drástica diminuição do investimento no setor da Saúde, concretamente em recursos de enfermagem, com manifestas limitações no acesso do cidadão a cuidados de saúde.

A utilização dos meios de comunicação como estratégia de divulgação foi também fundamental, dando ênfase a projetos inovadores e intervenções autónomas de enfermeiros, bem como à cobertura de acontecimentos mediáticos.

A manutenção da contratação com a agência de comunicação foi uma opção de gestão com evidentes ganhos de visibilidade. Durante o ano 2014 a SRSul foi identificada em 472 notícias. O mês de julho foi o mês que registou maior número de notícias, cerca de 60 notícias publicadas, cujo tema de maior destaque foi *"falta de 700 enfermeiros nas UCC a sul do Pais"*. Também o mês de setembro se destaca com 57 notícias relativas a 2 temas: *"rutura no serviço de urgência do Barreiro pode colocar em causa a segurança dos doentes"* e *"SRSul da OE preocupada com falta de profissionais apoia a greve"*. Podemos constatar no Quadro 9 os resultados de publicações promovidos pela SRSul nos meios de comunicação social no 2014.

Media	Número
Imprensa escrita	17 Noticias
Rádio	165 Noticias
Televisão	9 Reportagens
Online	281 Noticias
Artigos de Opinião em jornais nacionais	5

Quadro 9: Número de publicações realizadas nos meios de comunicação social

Foi estabelecida uma parceria com a Rádio Renascença e produzidos 153 textos para a rúbrica ***Informagem***, que decorreu entre maio e dezembro de 2014.

No dia 4 de outubro, foi realizada a Cerimónia de Vinculação que decorreu no Teatro Tivoli, em Lisboa, com a participação dos membros dos Órgãos da SRSul. Esta Cerimónia contou ainda com a participação do Digníssimo Bastonário da Ordem dos Enfermeiros Enfermeiro Germano Couto.

Esta Cerimónia é um momento com caráter simbólico de vinculação à profissão para o recém enfermeiro, permitindo também a participação de familiares. O momento cultural ficou a cargo da Escola do Riso, o que permitiu uma interação com todos os presentes e promoveu a divulgação deste projeto. Mantivemos o modelo formal de Juramento Profissional e entrega de cédulas, tendo sido entregues 208 cédulas.

4. *Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional*

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem são um dos pilares fundamentais da Enfermagem Portuguesa sendo crucial dinamizar e acompanhar a sua implementação na SRSul.

No sentido de conhecer o desenvolvimento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) nas instituições da SRSul, foi reestruturado o instrumento de colheita de dados e aplicado às diversas organizações da SRSul aderentes ao Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PPQCE).
Este questionário tinha os seguintes objetivos:

- ✓ Caracterização da Unidade de Saúde;
- ✓ Implementação dos PQCE;
- ✓ Monitorização de indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem;
- ✓ Conhecer os sistemas de informação em enfermagem existentes;
- ✓ Identificar as necessidades sentidas pelos enfermeiros na implementação dos PQCE.

Este instrumento de recolha de dados foi enviado às Instituições Hospitalares e Agrupamentos de Centros de Saúde.
Foram obtidos 81 questionários, pertencendo a maior parte (75,3%) a Unidades dos Cuidados de Saúde Primários, contrastando com os 24,7% de Unidades Hospitalares respondentes.

Através da análise dos dados, foi possível constatar que:

- ✓ 28,4% dos contextos têm dinamizadores PQCE;
- ✓ 37% dos enfermeiros das unidades respondentes têm formação em PQCE;
- ✓ Existem Projetos de Melhoria Contínua em 27% das unidades;
- ✓ No que respeita aos indicadores, estes são trabalhados na maioria recorrendo aos enunciados descritivos "Prevenção de Complicações" e "Organização dos Cuidados de Enfermagem" com maior expressão em indicadores de resultado e indicadores epidemiológicos.
- ✓ Relativamente aos sistemas de informação em enfermagem (SIE), o SAPE é o mais utilizado;
- ✓ A maioria dos locais utilizam simultaneamente o registo em suporte papel, aliado ao suporte informático;
- ✓ Os enfermeiros revelam uma necessidade de acompanhamento dos projetos nos locais.

Relativamente à formação desenvolvida pelo CER no âmbito da formação PQCE, o quadro resumo, apresenta as atividades desenvolvidas.

Atividades	Número
Formação PQCE	**14 Formações - Num total de 206 Enfermeiros**
Monitorização e Acompanhamento de Projetos de Melhoria Contínua	**14 Projetos**
Monitorização e Acompanhamento dos Projetos PQCE	**5 Reuniões**
Dinamização PPQCE	**7 Reuniões**

Quadro 10: Atividade Desenvolvida pelo Conselho de Enfermagem Regional

Durante o ano de 2014 o CER, apresentou proposta de atribuição de Prémio para o melhor Projeto de melhoria Continua do PPQCE, tento elaborado o regulamento do concurso e constituído o júri. O concurso decorrerá até março de 2015.

Na defesa do cumprimento de Dotações Seguras o CER elaborou, em 2014, um instrumento que foi remetido aos Hospitais da área de abrangência da SRSul, tendo até à data obtido 11 respostas.

Durante as VAEP, o CER efetuou o cálculo das dotações dos diversos serviços, esclarecendo os enfermeiros relativamente ao modo como estes cálculos são efetuados. Para esse efeito o CER elaborou também um ficheiro que permite o cálculo das dotações dos enfermeiros.

Relativamente à dinamização do Modelo de Desenvolvimento Profissional, foram realizados 7 momentos formativos nas Instituições e a temática também foi abordada com as equipas nas VAEP.

Manteve-se uma estreita ligação com a estrutura de idoneidades, de modo a conhecer quais as candidaturas da região sul, bem como o modo como elas estão a decorrer. Este acompanhamento foi muito importante pois permitiu perceber as necessidades de apoio às unidades que se candidataram. Deste acompanhamento decorreu a realização de formação pelo CER no âmbito dos PQCE às unidades que se candidataram e nunca tinham tido esta formação ministrada pela OE.

Mantiveram-se os cinco Grupos de Apoio ao Acompanhamento de Exercício Profissional criados em 2012, que colaboram com o Conselho Diretivo Regional e Conselho de Enfermagem Regional.

No Quadro 11 apresentamos os grupos e principais atividades desenvolvidas.

GRUPO	Principais Atividades
Grupo de Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Contexto Hospitalar	- Realização de 6 debates com o CJR com o objetivo de refletir e melhorar os cuidados individualizados aos utentes e famílias em contexto hospitalar, assim como na valorização dos registos de enfermagem: • Hospital de Elvas - 14/04/2014 • Hospital D. Estefânia - 26/05/2014 • Hospital de Beja - 13/06/2014 • Hospital de Faro - 18/09/2014 • Hospital de Portimão - 19/09/2014 • Hospital de Évora - 09/12/2014
Grupo de Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa com Necessidade de Cuidados Paliativos	- 2º Encontro Interdisciplinar de Cuidados Paliativos – 20/06/2014; - 1º Debate no âmbito dos Cuidados Paliativos - Hospital do Litoral Alentejano; - Reportagem "A Tarde é Sua" da TVI- Sobre o trabalho desenvolvido pelas Unidades de Cuidados na Comunidade de Oeiras na área dos Cuidados Paliativos; - Reunião com o Diretor da ESE de Évora no âmbito dos Cuidados Paliativos; - Reunião de Equipas de Suporte em Cuidados Paliativos - 04/10/2014.

Grupo de Acompanhamento na Área dos Cuidados de Saúde Primários	- Realizadas 8 reuniões; - Realizado Estudo dos Indicadores de Desempenho das Unidades de Cuidados na Comunidade; - Estudo de caracterização da UCSP e USF; - Encontro de Unidade de Cuidados na Comunidade- Presente com futuro – 09/07/2014; - Reunião com Enfermeiros das USP - 04/11/2014; - Caracterização das USP; - Workshop de Enfermagem de Saúde Familiar- Almada - 12/11/2014 e em Beja a 28/11/2014; - Apresentação dos Dados de Caracterização das UCSP e USF em Almada - 12/11/2014 e em Beja a 28/11/2014; - Manutenção do acompanhamento às UCC na monitorização dos Indicadores de Resultado.
Grupo de apoio ao Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados e Estruturas Residenciais de Idosos	- Realizadas 15 Reuniões do grupo RNCCI/ERI; - Reunião com Enfermeiros das ERI visitadas no ano 2013; - Reuniões para aplicação do instrumento de registo nas ERI, tendo em vista a caracterização dos residentes e ensaio de monotorização de alguns indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem nas ERI: • Enfermeiros Coordenadores das ERI • Reunião Associação de Lares Idosos • Reunião Enf.ª Diretora SCML - Encontro de Enfermeiros da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - 31/03/2014;

	- Encontro de Enfermeiros a exercer nas ERI - 12/04/2014; - Caracterização dos Residentes nas ERI - 01/04/2014 a 01/11/2014; - Apresentação da Caracterização dos Residentes da ERI e dotações de Enfermagem do Centro de Apoio Social de Oeiras - 22/11/2014, no Encontro multidisciplinar I.S. Forças Armadas; - Realizadas 2 visitas de acompanhamento; - Foram solicitados 2 pedidos de parecer sobre: a) compatibilidade do exercício da profissão de enfermeiro com o exercício das funções de auxiliares de lares nas ERI; b) acumulação de funções como auxiliares de lares na instituição. - 1 Reunião com Enfermeiros das ECR, LVT; Alentejo e Algarve; - 3 Reuniões ECL (Lisboa, Évora e Faro); - 2 Reuniões EGA (Évora e Lisboa); - 2 Reunião com Enfermeiros Coordenadores das Unidades de Internamento da RNCCI (Beja e Lisboa); - Estudo de caracterização das Unidades de Internamento da Rede quanto aos profissionais de Enfermagem e utentes internados (maio e junho); - Encontro dos Enfermeiros das Equipas de Gestão de Altas - 24/10/2014; - Reunião com Enfermeiros do CDR, do CER e das ECR LVT; Alentejo e Algarve para apresentação de dados RNCCI;

	- Encontro de Enfermeiros das Unidades de Internamento da RNCCI - 24/11/2014;
Grupo de Acompanhamento Enfermagem em Urgência/Emergência	- 6 Reuniões do Grupo (2 descentralizadas); - 1º Encontro Internacional de Urgência e Emergência - 31/01/2014; - Reunião de *Benchmarking* Urgência Emergência com Preletores Estrangeiros - Escolas - Mesa Colégio CER; - Reunião com os preletores do Encontro de Urgência e Emergência; - Reunião com o Presidente da CM Almada- Apresentação do projeto no âmbito da formação em Suporte Básico de Vida a implementar nas escolas; - Reunião com Vereador da Saúde da CM de Palmela; - Moção Contra Encerramento dos Serviços Hospitalares; Moção Construção de extensão Pinhal Novo - Participação na *1st Global Conference on Emergency Nursing and Trauma Care*, em Dublin (Irlanda); - 10 visitas institucionais a serviços de urgência; - Curso Suporte Básico de Vida Pediátrico para pais - realizadas 3 ações; - Reunião com Professora da ESEL para trabalho de investigação.

Quadro 11: Grupos de Acompanhamento do exercício profissional

Na promoção da segurança e qualidade dos cuidados, através da regulação da profissão, o Conselho Jurisdicional Regional (CJR) efetuou 93 inquirições contemplando queixosos, visados, arguidos e testemunhas.

Para além da instrução de processos, as vogais do CJR, contribuíram para a preparação e organização dos processos, de modo a proporcionar a consulta e análise dos mesmos em reunião plenária.

Da análise das exposições, que não se enquadravam em situações passíveis de processo de inquérito e/ou disciplinar, pelo seu conteúdo e fatos descritos, foi possível adotar uma atitude pedagógica e efetuar 6 entrevistas de esclarecimento concretizadas pela Presidente do CJR.

No âmbito da instrução dos processos de inquérito ou disciplinares, as vogais do CJR, efetuaram as audiências/inquirições exigidas para o esclarecimento dos factos apresentados sobre o exercício profissional dos enfermeiros e contidos nas queixas/exposições rececionadas. Estes procedimentos instrutórios efetuaram-se em relação ao período de 2014 e também, em relação a outros processos que transitaram do ano anterior, nomeadamente:

12 Processos Inquérito (PI) que transitaram de 2013 para 2014;

12 Processos Disciplinar (PD) que transitaram de 2013 para 2014;

4 Processos Disciplinar que entraram em 2014;

30 PI que entraram em 2014.

O CJR colaborou com o Grupo de Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Contexto Hospitalar, na concretização dos 6 debates realizados durante o ano. Estes debates têm como principal finalidade a reflexão das equipas sobre as intervenções autónomas e respetivos registos.

5. Promover o Desenvolvimento Profissional

A intervenção estruturada no "Modelo de Desenvolvimento Profissional" (MDP), poderá garantir melhores condições para a efetiva regulação do exercício profissional, para cuidados de Enfermagem de qualidade, para a melhoria de condições de prática profissional e consequentemente para melhores resultados em saúde para os cidadãos.

Foi realizada uma Sessão de Esclarecimento sobre MDP no Auditório do Alto dos Moinhos no dia 5 de fevereiro de 2014, com a participação de enfermeiros e alunos de enfermagem.

A SRSul manteve a divulgação do MDP para os Enfermeiros dos sete distritos, nomeadamente nas visitas de acompanhamento realizadas em conjunto pelo CDR e CER e na formação do Programa de Padrões de Qualidade realizado pelo CER. Em 2014 candidataram-se 224 contextos de prática clínica à acreditação de idoneidade formativa.

Quanto à dinamização da publicação de trabalhos desenvolvidos, destaca-se a atribuição do Prémio de Investigação *Mariana Diniz de Sousa*. Para este fim constituiu-se um Júri e foram divulgadas as orientações para a candidatura. O prémio foi atribuído de acordo com o regulamento, ao trabalho intitulado "*Administração segura de medicamentos: prevenir o erro de medicação em contexto hospitalar*".

Durante o ano de 2014, foram realizados trabalhos exploratórios e descritivos nas áreas dos grupos de Acompanhamento, sobre indicadores de resultado relacionados com as intervenções de enfermagem, em UCC, UCSP, USF e RNCCI, com estes trabalhos foi possível identificar o défice de enfermeiros na SRSul.

Unidades	Existentes da SRSUL	Participaram no estudo	Nº de Enfermeiros	Enf. em falta
UCC	89	44	279	287
UCSP	203	86	641	305
USF	154	58	385	100
RNCCI	56	20	412	659

Quadro 12: Défice de Enfermeiros nas Unidades da SRul

O Quadro 12 evidencia acentuada carência de enfermeiros ao nível dos Cuidados de Saúde Primários e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. Os dados obtidos foram apresentados ao Digníssimo Bastonário, à ACSS e junto da comunicação social.

6. Atividades Estatutárias

Relacionado com as responsabilidades estatutárias, foram várias as atividades desenvolvidas por cada Órgão, salientando a cooperação entre todos os membros dos órgãos no desenvolvimento das atividades definidas no Plano de 2014.
Assim, salientamos neste ponto as atividades específicas de cada Órgão Regional.

Mesa da Assembleia Regional

De acordo com Artº 33 do Estatuto da OE, as Assembleias Regionais *"são dirigidas por uma mesa constituída por um presidente e dois secretários"* e compete à Assembleia Regional *"aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento, bem como Relatório e Contas apresentados pelo CDR"*.

Atividades	Data	Local
Assembleia Regional	**29-03-2014**	**Seixal**
Assembleia Regional Extraordinária	**12-08-2014**	**Lisboa**

Quadro 13: Atividade da Mesa da Assembleia Regional

Conselho Diretivo Regional

De acordo com o Artº 34 do Estatuto da OE, é da responsabilidade do CDR *"promover as atividades a nível regional, de acordo com as linhas gerais de atuação definidos pelo conselho diretivo nacional...representar a secção regional...administrar os bens patrimoniais e financeiros que lhe estão confiados...velar pela dignidade dos enfermeiros e velar pela qualidade dos serviços de enfermagem prestados à população e promover as medidas que considere pertinentes a nível regional"*, entre outras competências.

O Quadro 14 apresenta as várias reuniões realizadas pelo CDR durante o ano de 2014.

Atividades	Realizada
Reuniões Ordinárias CDR	25
Reunião CDR com Presidentes dos Órgãos Regionais	1
Reunião entre CDR e CER	1
Reunião Presidente CDR com Presidente CER	3
Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional	56

Quadro 14: Reuniões CDR

Em 2014 face ao volume de atividades relacionadas com as responsabilidades estatutárias o presidente do CDR manteve a sua dedicação a tempo parcial.

Foi também solicitado o pedido de disponibilidade de 10 horas semanais para os vogais do CDR, não tendo sido aceites/autorizadas pelas respetivas entidades empregadoras.

Durante o ano de 2014, o CDR procedeu à análise, respetiva resposta ou encaminhamento de cerca de 1.200 documentos, os quais versavam áreas como: pedido de informação sobre prática profissional, assuntos do foro laboral, atividade empresarial de enfermeiros, estágios profissionais ou outros, bem como pedidos de pareceres.

Dos diversos pedidos de representação, os Membros dos Órgãos Estatutários participaram em 49 eventos, conforme Quadro 15.

Atividades	Realizadas
Representação da Secção Regional do Sul	37
Representação do Digníssimo Bastonário	12

Quadro 15: Representações realizadas

Conselho Jurisdicional Regional

De acordo com o ponto 2 do artigo 35º do Estatuto, compete ao Conselho Jurisdicional Regional "instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Ordem, com exceção dos que sejam da competência do conselho jurisdicional".

Tendo como base as queixas/exposições apresentadas em CJR, foi efetuada uma análise do conteúdo das mesmas, havendo a preocupação de um enquadramento nos domínios de competências do Enfermeiro de cuidados gerais, definidos pela OE.

O Quadro 16, apresenta as reuniões desenvolvidas pelo CJR no ano de 2014.

Atividades	Realizada
Reuniões Plenárias	24

Quadro 16: Reuniões CJR

Conselho de Enfermagem Regional

Compete ao CER, de acordo com o Art 37º do Estatuto, *"Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos seus membros a nível regional, zelar pela observância dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e pela qualidade do exercício profissional dos Enfermeiros...acompanhar o exercício profissional na área da respetiva Secção Regional..."*, entre outras competências.

Foram realizadas visitas institucionais em parceria com o CDR no acompanhamento do exercício profissional e com o objetivo de proximidade com os membros.
Foram também prestadas 56 respostas a membros. A elaboração das mesmas teve por base os diversos pareceres do Conselho de Enfermagem (CE) bem como os documentos referenciais da profissão.
A maioria das questões levantadas pelos membros, foram respondidas por contacto telefónico.
De referir que dois membros do CER integraram a Comissão de Atribuição de Títulos.
Relacionado com o elevado número de atividades desenvolvidas por este órgão, desde outubro a presidente do CER passou a estar a tempo integral na SRSul por cedência de interesse público, sendo o custo suportado integralmente pela SRSul.

Atividades	Realizada
Reuniões	**11**
Reunião entre CDR e CER	**1**
Reunião Presidente CDR com Presidente CER	**3**
Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional: ✓ **Reuniões com as Direções das Organizações** ✓ **Visitas aos Serviços**	 **10** **19**

Quadro 17: Atividades do Conselho de Enfermagem Regional

Conselho Fiscal Regional

Compete ao Conselho Fiscal Regional (CFR), de acordo com o Artº 36, *"examinar...a gestão financeira da competência dos conselhos diretivos regionais, dar parecer sobre o relatório e contas...fiscalizar as atas lavradas nas reuniões do conselho diretivo regional."*

Assim, durante o ano em análise, o CFR na sua competência estatutária realizou 6 reuniões.

De referir que os membros do CFR, participaram nas diversas atividades realizadas na SRSul tendo como objetivo aproximar a SRSul aos membros e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, nomeadamente visitas institucionais, cerimónia de vinculação, representações e participação nos encontros.

Atividades	Realizada
Reuniões	**6**

Quadro 18: Atividades do Conselho Fiscal Regional

7. Contas do Exercício de 2014

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela Secção Regional do Sul (SRS), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2014.
Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.
A SRSul reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

Análise da Situação Económica
A SRSul encerrou o exercício económico de 2014 com um resultado líquido positivo de **153.458,64 €.**
O presente resultado obtido deriva do esforço realizado no que se refere a gestão eficiente, contenção de despesas e por outro à não concretização e/ou adiamento da realização de algumas atividades planeadas para o ano que agora se encerra.
Este resultado positivo decorreu também em virtude de alguns membros dos órgãos não terem obtido a cedência por parte das entidades empregadoras.

Rendimentos e ganhos
A quotização constitui a principal "fonte" de rendimento que a SRSul dispõe para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional do Sul, é composto por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional, cujo valor no ano de 2014 foi de **850.300,20 €**, o que representou aproximadamente 94% do total de rendimentos obtidos do período.

A execução orçamental das principais rubricas de rendimentos e ganhos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Proveitos Associativos			
Quotização	843.590,70 €	848.588,40 €	850.300,20 €
Emolumentos	7.816,13 €	7.894,29 €	9.030,53 €
Reversões			
Provisões	331.695,70 €	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Proveitos Suplementares	253,92 €	253,92 €	361,47 €
Outros	32.600,60 €	5.349,83 €	8.705,92 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	41.365,88 €	39.918,07 €	40.551,98 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**1.257.322,93 €**	**902.004,51 €**	**908.950,10 €**

Quadro 19: Comparação entre o orçamento, o realizado em 2014 e o realizado no período homólogo

Os ***Proveitos Suplementares*** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações e material de divulgação.

A rubrica ***Outros*** refere-se essencialmente a acertos relativos a fornecedores e a subsídios ao investimento decorrentes da comparticipação da Sede na aquisição das instalações da Secção Regional do Sul.

Os ***Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares*** são provenientes de juros bancários dos depósitos a prazo das contas da SRSul.

Gastos e perdas

Os gastos do exercício económico de 2014 totalizaram **755.491,46 €**, o que representou uma redução em aproximadamente 21,81% face ao período homólogo, conforme se pode verificar no **Quadro 20**.

Esta redução, não é contudo correspondente ao efetivamente verificado porquanto no ano de 2013 foram efetuadas correções em termos de perda de imparidades que originaram um impacto na estrutura de custos desse ano.
Assim, tendo em consideração o efeito líquido desta rubrica, os gastos verificados em 2014 cresceram em aproximadamente **19.05%** face ao realizado no seu período homólogo.

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Custo Matérias Vendidas	2,39 €	109,49 €	- €
Fornecimentos e Serviços Externos	379.044,63 €	556.076,77 €	381.785,42 €
Gastos com o Pessoal	192.471,18 €	221.156,10 €	218.633,42 €
Amortizações	15.400,56 €	15.400,56 €	15.122,87 €
Perdas por imparidade	366.283,52 €	33.943,54 €	85.619,60 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	140,14 €	151,64 €	115,70 €
Outros	5.643,51 €	5.699,95 €	31.849,79 €
Outros não especificados	3.828,84 €	32.000,00 €	19.502,11 €
Gastos e Perdas de Financiamento	3.471,90 €	3.506,62 €	2.862,55 €
TOTAL DOS CUSTOS	**966.286,67 €**	**868.044,67 €**	**755.491,46 €**

Quadro 20: Gastos realizados em 2014, comparação com orçamento 2014 e execução 2013

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de gastos e perdas, por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades planeadas. No ano de 2014 esta rubrica correspondeu a aproximadamente **51%** do total de gastos.

As despesas de maior representatividade são as relacionadas com trabalhos especializados, com os meios de comunicação e plataforma tecnológica (SRSul/Sede/Membros) e com as deslocações/estadas referentes às diversas atividades dos membros do Órgãos Regionais, para cumprimento do Plano de Atividades Regional.

Em termos de comportamento, esta rubrica assistiu a uma redução face ao orçamentado, sendo que face ao seu período homólogo assistimos a um crescimento que não chegou a um ponto percentual.

Gastos com o Pessoal

Trata-se de outra rubrica com peso também significativo nesta área, cerca de 29% do total de gastos. O seu comportamento face a 2013 revela um crescimento de aproximadamente 13,5%, justificado sobretudo pelo crescimento da atividade da secção regional. Já no que se refere à comparação com o orçamentado, considera-se o comportamento dentro do previsto.

Perda por imparidades
Refere-se a créditos (quotas) com antiguidade significativa (superior a 13 quotas), cuja recuperação se considera pouco provável.

Amortizações
Representam a perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Ou seja, o valor de custo dos ativos é reconhecido ao longo de vários exercícios pelo período da sua vida útil na forma de amortização.

Impostos
Referem-se essencialmente a impostos decorrentes de operações bancárias.

Outros
Refere-se essencialmente a custos com correções relativas a exercícios no que diz respeito a impostos.

Outros não especificados
Esta rubrica inclui também os custos associados a enfermeiros que estejam em cedência por interesse público.

Gastos e Perdas de Financiamento
Esta rubrica refere-se a juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos.

Análise da Situação Financeira e Patrimonial
O nível de investimento efetuado pela Secção Regional do Sul no decorrer do exercício de 2014 pode ser verificado no **Quadro 21** que abaixo se apresenta.

Execução Orçamental	Execução 2013	Orçamento 2014	Execução 2014
Equipamento administrativo	- €	3.000,00 €	- €
Equipamento informático	- €	2.500,00 €	- €
outros activos fixos tangíveis	- €	1.500,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**7.000,00 €**	**- €**

Quadro 21: Investimentos 2014

Reservas Estatutárias

Considerando o Resultado Liquido do exercício de 2014, ao abrigo do art.º 95 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, as reservas estatutárias serão reforçadas com o valor **30.691,73 €.**

8. Considerações Finais

Considerando o desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros, promover a "*defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população*" e as atribuições das Secções Regionais, o "*acompanhamento do exercício profissional*" deve assumir especial relevância.

Realizámos durante o ano várias visitas de acompanhamento do exercício profissional nos diversos distritos, predominantemente em resposta a exposição/denúncias apresentadas. Foram também realizadas visitas "Pró-ativas" de proximidade em diversos contextos de prática profissional.

Nestes contactos de proximidade, foi possível constatar a existência de condições adversas a uma prática de qualidade/excelência, reconhecendo porém, que os enfermeiros, apesar dessas dificuldades procuram garantir segurança dos cuidados.

O aumento de necessidades em saúde da população decorrente da crise financeira, económica e social que o País atravessou nos últimos anos, associado a um défice reiterado de profissionais de enfermagem, exigiria um maior investimento no setor da Saúde, que como se sabe não se efetivou.

Relembramos que à SRSul corresponde cerca de 2/3 do território nacional continental, com 26.498 enfermeiros inscritos a exercer em diferentes contextos de prática profissional, distribuídos por sete distritos, o que exige uma maior proximidade e acompanhamento por parte dos membros dos Órgãos Estatutários.

A maioria das atividades apresentadas em Plano de atividades 2014 foi realizada com sucesso, no entanto alguns dos projetos propostos não foram concretizados face às dificuldades de disponibilidade por parte das instituições aos membros dos órgãos estatutários.

Reconhecemos e acreditamos que a atividade desenvolvida pela SRSul é um processo de construção permanente, sendo que a concretização das várias atribuições estatutárias depende em grande medida da capacidade de envolvimento, cooperação e esforço de todos os colegas dos órgãos regionais, no respeito integral pelas responsabilidades específicas de cada órgão.

Enf. Alexandre Tomás
Presidente Conselho Diretivo
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

O Presidente do Conselho Diretivo
Regional do Sul

Enf.º Alexandre Tomás

ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL ("SECÇÃO DO SUL") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Castilho, n.º 59 - 8º esquerdo, 1250-068 Lisboa..

A Ordem é uma associação profissional de direito público.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.
Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2014 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2014	2013
Numerário/cheques	489	264
Depósitos ordem	306.733	99.500
Depósitos prazo	1.500.000	1.300.000
	1.807.222	1.399.764

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2014 e 2013.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	192.254	583.418	139.383	33.898	948.953
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	192.254	583.418	139.383	33.898	948.953
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	150.890	133.890	30.588	315.368
Depreciações do exercício	-	11.668	2.290	1.164	15.123
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	162.558	136.181	31.752	330.491
Activos líquidos	192.254	420.859	3.202	2.146	618.461

7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2014 e 2013, tiverem a seguinte decomposição:

	2014	2013	Δ %
Prestações de serviços	859.331	851.407	0,93
Outros rendimentos e ganhos	9.067	32.855	-72,40
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	40.552	41.366	-1,97
	908.950	925.627	

Os valores inscritos nas "prestações de serviços" devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

Para melhor compreensão e analise, os dados relativos a 2013 na rubrica de "reversões" e "Ajustamentos de imparidade" foram ajustados.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos e ganhos" poderá ser visto na Nota 17.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

		2014	2013	Δ %
Trabalhos especializados	6221	57.275	33.582	70,56
Publicidade e propaganda	6222	3.597	3.712	-3,11
Vigilância e segurança	6223	1.218	1.596	-23,71
Honorários	6224	66.230	66.984	-1,13
Conservação e reparação	6226	8.344	9.255	-9,85
Serviços bancários	6227	584	949	-38,44
Materiais	623	29.576	27.295	8,36
Energia e fluidos	624	10.846	9.571	13,33
Deslocações, estadas e transportes	625	112.222	141.963	-20,95
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	6261	25.097	13.352	87,96
Comunicação	6262	49.762	55.244	-9,92
Seguros	6263	60	60	0,00
Limpeza higiene e conforto	6267	12.512	11.018	13,55
Outros serviços	6268	4.464	4.464	0,00
		381.785	379.045	

9. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 detalha-se da seguinte forma:

	2014	2013	Δ %
Remunerações do pessoal	180.130	157.912	14,07
Encargos sobre remunerações	36.884	31.207	18,19
Outros	1.620	3.352	-51,68
	218.633	192.471	

10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Dívida dos Membros	460.037	424.408
Imparidade acumuladas	(451.903)	(366.284)
Valor líquido	8.134	58.124
Imparidade reconhecida no período	85.620	34.588

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a dívida aos fornecedores da Ordem (e pontuais adiantamentos) detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores	12.347	5.777
Adiantamentos a fornecedores	4.071	-

Os valores de "adiantamentos" referem-se a pontuais facturas que foram "devolvidas" aos fornecedores, em virtude de não preencherem todos os requisitos legais, estando a Secção do Sul a aguardar a recepção das mesmas devidamente corrigidas.

12. OUTROS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a receber detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Adiantamentos ao pessoal	263	1.986
Outros fornecedores	-	2.195
Acréscimos de rendimentos	11.844	16.106
Adiantamento para deslocações	4.500	8.722
	16.607	29.009

Os valores de "acréscimo de rendimentos" referem-se a:

Acréscimo de rendimentos:	
Juros a receber	11.844
	11.844

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, a Secção do Sul tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	31.12.2014	31.12.2013
Percent. s/facturação	460.037	424.408
Percent. s/recebimentos	184.766	318.259
Percent. s/inscrições	19.673	22.326
Percent. s/tit. especialista	16.116	6.135
	680.592	771.128
Imparidade acumuladas	(451.903)	(366.284)
Total Líquido	228.689	404.845

13. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2014, a Secção do Sul mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, originando assim obrigações futuras nos seguintes montantes:

Locatário

Equipamento informático	
Até 1 ano	4.125
Entre 1 ano e 5 anos	12.374
	16.499

14. OUTROS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a pagar detalham-se conforme se segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Dividas ao pessoal	99	30
Acréscimos de gastos	66.496	58.840
Sede a devolver	221.697	186.016
Sede - gestão de imóveis	178.117	215.199
Quotas em conferência	14.664	9.420
Despesas de deslocação a pagar	4.204	17.100
	485.276	486.604

Os valores de "Acréscimo de gastos" referem-se a:

Acréscimo de gastos:	
Férias e subsídio de férias	27.182
Consultores	1.826
Comunicações/Publicidade	37.487
	66.496

As responsabilidades com gestão de imóveis, referem-se aos empréstimos obtidos junto à banca, para a aquisição dos imóveis para as secções regionais. Relativamente aos encargos com os empréstimos foi definido que a Sede Nacional suportaria 70% e as Secções Reginais suportariam 30% de todos os encargos, de acordo com esta repartição, os juros e outros encargos reconhecidos no decurso dos exercício findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Juros suportados:		
Outros financiamentos obtidos	2.863	3.472
Outros juros	-	-
	2.863	3.472

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Retenções efectuadas por terceiros	11.203
	11.203

Saldos credores:	
Imposto a liquidar – IRC	11.203
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	6.296
Contribuição para a segurança social/CGA	3.862
	21.361

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Gastos diferidos:	
Informática	302
Outros gastos diferidos	1.320
	1.622

Rendimentos diferidos:	
Subsidio ao investimento	179.567
	179.567

Os Subsidio ao investimento, refere-se ao valor comparticipado pela Sede, relativamente à aquisição do imóvel da Secção do Sul.

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	2014	2013	Δ %
Rendimentos suplementares	361	190	90,27
Descontos de pronto pagamento	0	64	-100,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.988	4.988	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	3.695	27.613	-86,62
Outros	23	0	
	9.067	32.855	

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Juros obtidos:		
Em instituições de crédito	40.552	41.366
Outros juros	-	-
	40.552	41.366

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

	2014	2013	Δ %
Impostos e Taxas	116	140	-17,44
Correcções relativas a períodos anteriores	3.037	5.644	-46,18
Donativos	4.000	-	
Insuficiência de estimativa de imposto	24.812	-	
Encargos com enfermeiros cedidos à Ordem	7.585	-	
Devolução/Anulação de quotas	4.663	3.809	22,42
Outros	7.254	20	36171,15
	51.468	9.612	

19. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos patrimoniais durante o exercício de 2014 foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Fundo patrimonial	179.685	38.839	0	218.524
Reservas	395.711	73.267	0	468.979
Resultados transitados	873.520	286.046	0	1.159.566
Resultado líquido do exercício	359.313	142.255	359.313	142.255
	1.808.230	540.407	359.313	1.989.324

O aumento verificado na rubrica de Fundo patrimonial, refere-se à inscrição de novos membros.

O aumento verificado na rubrica de "reservas", refere-se à obrigação de constituição de reservas estatutárias em 20% do resultado líquido do exercício do ano anterior.

Faizal Ismael

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Balanço em Dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangivéis	(6)	618.461,36	633.584,23
		618.461,36	633.584,23
Activo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	(11)	4.070,57	0,00
Estado e outros entes públicos	(15)	11.203,47	24.812,39
Sede e secções regionais	(12)	228.689,11	404.844,94
Outras contas a receber	(12)	16.607,36	29.009,00
Diferimentos	(16)	1.621,51	0,00
Caixa e depósitos bancários	(4)	1.807.221,98	1.399.763,98
		2.069.414,00	1.858.430,31
Total do activo		2.687.875,36	2.492.014,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo patrimonial	(19)	218.523,51	179.684,70
Reservas	(19)	468.978,78	395.711,40
Resultados transitados	(19)	1.159.566,37	941.797,49
		1.847.068,66	1.517.193,59
Resultado líquido do período		142.255,17	291.036,26
		1.989.323,83	1.808.229,85
Total dos fundos patrimoniais		1.989.323,83	1.808.229,85
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	(11)	12.346,96	5.777,37
Estado e outros entes públicos	(15)	21.361,08	6.847,90
Outras contas a pagar	(14)	485.276,26	486.604,21
Diferimentos	(16)	179.567,23	184.555,21
		698.551,53	683.784,69
Total do passivo		698.551,53	683.784,69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.687.875,36	2.492.014,54

O conselho directivo

O técnico oficial de contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em Dezembro de 2014

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2014	2013
Vendas e serviços prestados	(7)	859.330,73	851.406,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	(2,39)
Fornecimentos e serviços externos	(8)	(381.785,42)	(379.044,63)
Gastos com pessoal	(9)	(218.633,42)	(192.471,18)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11)	(85.619,60)	(34.587,82)
Outros rendimentos e ganhos	(17)	49.619,37	74.220,40
Outros gastos e perdas	(18)	(51.467,60)	(9.612,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171.444,06	309.908,72
Ganhos/reversões de depreciação e amortização	(6)	(15.122,87)	(15.400,56)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		156.321,19	294.508,16
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(14)	(2.862,55)	(3.471,90)
Resultado antes de impostos		153.458,64	291.036,26
Imposto sobre o rendimento do período	(3)	(11.203,47)	0,00
Resultado líquido do período		142.255,17	291.036,26

O conselho directivo

O técnico oficial de contas